



Explosão de covid-19 e influenza frustra turismo



ANTHONY DEVLIN / AFP

Milhares de pacotes turísticos estão sendo cancelados ou remarcados devido à crise sanitária. A indústria do turismo está novamente no centro do problema. É o setor que sofreu de imediato o impacto diante do avanço da ômicron e da influenza. Voos estão sendo cancelados por falta de tripulação, abatida pela covid ou gripe. E muitas pessoas também decidiram adiar férias por estarem infectadas ou por medo de contaminação.

Corte de voos em Brasília

Nesta semana, a Latam cancelou voos, que estavam lotados, de Brasília para o Rio de Janeiro e cidades do Nordeste. A presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens (Abav), Magda Nassar, disse à coluna que prevê 40 dias difíceis no setor, com muito trabalho de remarcações de pacotes turísticos.

Protocolos rígidos

“Só teremos um balanço real da situação na próxima semana. No momento, temos mais pedidos de remarcações do que cancelamentos. O problema é que as pessoas relaxaram com as medidas de proteção depois da vacina. Vemos, infelizmente, as aglomerações. E temos agora uma nova onda. Mas os produtos da indústria do turismo seguem protocolos rígidos e garantimos a segurança em voos e hotéis”, disse a presidente da Abav à coluna.



ALEXANDRE CAMPBELL/DIVULGAÇÃO

Cartilha

A Abav lançou, durante a pandemia, o *Guia do Viajante Responsável*. Ele contém orientações a turistas para se protegerem e também para não colocarem terceiros em risco. Pode ser acessado no site e no Instagram da Abav.

Regularização de dívidas com a União

Para compensar o veto presidencial ao Refis das micro e pequenas empresas, o governo federal, por meio da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, informou que cerca de 1,8 milhão de empresas inscritas na dívida ativa da União poderão refinarar dívidas e desta 160 mil são MEI. Optantes do Simples Nacional também poderão ter o benefício. O total dos valores devidos passam de R\$ 137 bilhões.

Projeções para o DF

PELO NÃO FECHAMENTO DO COMÉRCIO

JOSÉ APARECIDO FREIRE,
PRESIDENTE DA FECOMÉRCIO DF

O avanço da ômicron traz novamente a ameaça de lockdown e ou medidas restritivas ao comércio, como redução de horário?

Possibilidade existe, mas até agora não temos nenhuma sinalização do governo em relação a novos fechamentos ou restrições. O que temos visto é que os sintomas dos novos casos de covid-19 são leves para quem já está vacinado. Acredito que esteja havendo um alarde com relação a um novo lockdown.

O senhor acha que realmente já estamos na fase de retomada econômica? O que será preciso para consolidar esse processo?

O segundo semestre de 2021 foi muito bom e consolidou o início da retomada econômica no Distrito Federal. Para continuarmos com esse movimento, é necessário que não haja fechamento total do comércio em função de uma nova onda de covid-19.

Quais são as expectativas do setor de comércio, turismo, bens e serviços no DF para 2022?

As expectativas são boas, já que tivemos o segundo semestre de 2021 com ótimos resultados, conforme mostraram as pesquisas do Instituto Fecomércio-DF para as datas comemorativas, como Dia das Crianças, Black Friday e Natal. As empresas voltaram a investir



Rafael Camoná/Fecomércio-DF

e voltaram a gerar emprego. O comércio foi um dos setores que mais empregou no ano passado no Distrito Federal. Apesar de ser um ano eleição, esperamos que em 2022 possamos ter estabilidade e superar a questão da pandemia com a vacinação, com tranquilidade para seguir crescendo.

Como os empresários podem contribuir para minimizar os problemas sociais da nossa capital?

O Sistema Fecomércio-DF, por meio do Sesc e do Senac, vem oferecendo diversos serviços para a população. Além do Mesa Brasil, que promove segurança alimentar, e do projeto Fecomércio Perto de Você, que passará por várias cidades do DF em 2022 oferecendo assistência gratuita em diversas áreas, também estamos reforçando o Programa Senac de Gratuidade (PSG). Só este ano, já entregamos 800 vagas em diferentes cursos que impactam no desenvolvimento da economia.

OBITUÁRIO

Carlos, Ana Paula e Luísa Maia faleceram em acidente rodoviário

Acidente mata pai, mãe e filha

» ANA ISABEL MANSUR

Um acidente, três vidas perdidas. No último domingo, o empresário Carlos de Lara Maia, 59 anos, a professora Ana Paula Fasseber Maia, 53, e Luísa Fasseber de Lara Maia morreram após um grave acidente na

BR-040, perto da cidade mineira de João Pinheiro. Brasileiros, pai, mãe e filha, de apenas 15 anos, vieram a óbito no local. As vítimas moravam no Park Way e foram enterradas na manhã de ontem, no cemitério Campo da Boa Esperança.

Carlito, como era conhecido por amigos e pessoas próximas,

Arquivo pessoal



A família morreu após um grave acidente na BR-040

perdeu o controle do veículo em que a família estava na saída de uma ponte. A tragédia ocorreu por volta das 15h, e chovia muito

na estrada. O condutor aquaplanou em uma poça d'água, invadiu a contramão e bateu em outro veículo. Depois de rodar na

pista, o carro da família foi atingido na traseira. Outras quatro vítimas do acidente foram encaminhadas a uma unidade de saúde da região; duas delas estavam em estado grave.

Namorados de adolescência, Carlito e Ana Paula voltavam de férias no Rio de Janeiro com Luísa, primeira filha de Carlito e quarta herdeira de Ana Paula. A mulher deixa outros três filhos, com idades entre 25 e 30 anos. Carlito chegou a morar no Rio de Janeiro e, no retorno a Brasília, reencontrou o amor da juventude. A ligação entre pai, mãe e filha ia além do vínculo sanguíneo. Familiares relataram ao *Correio* que era quase impossível ver os três separados. Pelas redes sociais, parentes informaram as mortes e externaram tristeza pelas perdas — sem, contudo, deixar de lado o acalento da fé. Em uma das publicações, um versículo

do livro bíblico dos *Salmos* foi usado como homenagem. “Seja o Teu amor o meu consolo, conforme a Tua promessa ao teu servo.”

Filiado à Associação Brasileira de Empresas e Autônomos do Setor da Cadeia Produtiva de Eventos Sociais e Corporativos, Buffet e Afins (Abraeventos), Carlito também recebeu homenagem da associação. “Abraeventos manifesta o mais profundo pesar pelo ocorrido com nosso associado, nesse momento doloroso, nossa solidariedade à família e aos amigos”, expressou, em texto, o grupo.

Ana Paula era professora do Colégio Sigma. Pelas redes sociais, a escola lamentou a perda. “Compromissada e amorosa, dedico sua vida à educação e à família, sendo, ao longo de sua trajetória, exemplo de seriedade e afetividade para com seus alunos”, lamentou a publicação.

Arquivo pessoal



Guilherme Raulino, 72 anos, velejador, diretor e comodoro do Iate

O representante da prática de vela no Distrito Federal Guilherme Raulino, 72 anos, foi encontrado morto em casa na segunda-feira. A família ainda não sabe a causa da morte, e uma autópsia para revelar o motivo do óbito deve ser feita hoje. Raulino pertenceu à diretoria do Iate Clube

de Brasília por vários anos onde ocupou os cargos de diretor de esportes e escolas náuticas, além de ter sido comodoro. Em Brasília desde 1961, o velejador cursou economia na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Conhecido e respeitado na cena brasileira do esporte,

Guilherme chegou a ser finalista em campeonatos internacionais e recebeu homenagem do campeão mundial e medalhista olímpico Lars Grael pelas redes sociais. “Irreverente, alegre e amigo de letra maiúscula, Xabi, como era carinhosamente chamado, organizou a doação

de sangue dos amigos de Brasília por ocasião do meu acidente em 1998. Guilherme Raulino representa a síntese da Vela do Distrito Federal”, homenageou o atleta homenageou o atleta, referindo-se ao diretor como o “mais expressivo velejador do Lago Paranoá.

Irmã mais velha de Carlito, Cecília Maia descreve o irmão como “o beija-flor que leva beleza e encanto para os jardins.” Sentindo o peso da perda precoce, a primogênita equilibra as facetas da personalidade do irmão caçula.

Guilherme Raulino deixa dois filhos, Rafael e Camila. (AIM)

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br
Sepultamentos realizados em 11 de janeiro de 2022

» Campo da Esperança

Ana Paula Fasseber Maia, 63 anos
Carlos de Lara Maia, 58 anos
Gabriel Dias Andrade Ribeiro, 32 anos
José Oseas dos Santos, 82 anos
Júlio Pires de Oliveira, 75 anos
Lúcia Maria Cardoso Ferreira, 63 anos
Lúcia Maria Feitosa Fernandes, 66 anos

Luísa Fasseber de Lara Maia, 15 anos
Manoel Elesbão de Araújo, 63 anos
Maria da Conceição Pereira do Nascimento, 25 anos
Ana Paula de Araújo Rocha, menos de 1 ano
Pedro Vitor da Silva, 77 anos
Pilson Basílio Mendes, 87 anos
Saturnina Moreira de Carvalho, 84 anos
Vitorina Matos Coelho, 96 anos

» Taguatinga

Antônio Lima da Silva, 76 anos
Aristeu Gabriel Batista Lemos, 61 anos
Davi de Andrade Santos, menos de 1 ano
Emília da Silva Nascimento, 82, anos
Francisco Laécio Filho, 50 anos
Geice de Oliveira Gama, 67 anos
Giselle Barbosa, 48 anos

Hadassah Magalhães Rocha, menos de 1 ano
Icaro Gabriel Fernandes Monteiro, 14 anos
Josefa de Souza Figueredo, 69 anos

» Gama

Alice Bizerra de Azevedo, menos de 1 ano
Antônio Alves de Lima, 65 anos

» Planaltina

Antônio José Gonçalves dos Reis, 80 anos
Francisco Carlos de Souza, 72 anos
José Antônio Lima, 56 anos
Rose Mary de Oliveira, 67 anos

» Brazlândia

Carlos Pinto Farias, 49 anos

» Sobradinho

Elvira Neves de Andrade, 85 anos

Valdir Ferreira de Melo, 49 anos
Vanderlei Fernandes da Silva, 56 anos

» Jardim Metropolitano

Áureo Pompeo Soares, 68 anos
Joelina Ribeiro de Andrade, 90 anos
Luís Ernesto Albuquerque e Silva, 64 anos (cremação)